



XXIV ENFERMAIO

- ENFERMAGEM AGORA: A FORÇA DO CUIDADO NA VALORIZAÇÃO DA PROFISSÃO -
III Seminário Internacional de Integração Institucional Ensino, Pesquisa e Serviço (SIEPS)



Responsabilidade social e humana em tempos de COVID-19: Contribuições e aprendizados na extensão universitária

Sara Catarina Bastos Calixto¹

Gleiciane Nascimento Santos²

Vitoria Maria Ferreira³

Mirna Neyara Alexandre de Sá Barreto Marinho⁴

Maria Rocineide Ferreira da Silva⁵

EIXO 3: Enfermagem, Saúde e Sociedade: Encontro nos Territórios, TRABALHO
PARA PRÊMIO: GRADUAÇÃO

INTRODUÇÃO

A doença de COVID - 19, identificada em dezembro de 2019, na China, foi declarada como pandemia pela Organização Mundial de Saúde em março de 2020, modificando sobremaneira o funcionamento regular das sociedades e a vida das pessoas (OLIVEIRA et al., 2020). Dentre as estratégias de enfrentamento,, o isolamento social foi uma das principais medidas adotadas. Por conseguinte, considerando o paradoxo entre as propostas lançadas e ações incipientes de apoio às populações vulneráveis, a pandemia descortinou os problemas de ordem social, econômica e no campo afetivo, destacando-se a amplitude dos casos de violência nos lares brasileiros entre mulheres, crianças, adolescentes e jovens (LIMA, 2020; MARQUES et al., 2020).

Os atos de violência praticados contra as mulheres, em sua maioria, não são concretizados em boletins de ocorrência, e, quanto a crianças, adolescentes e jovens, estes dados são ainda mais subnotificados. Com menor visibilidade desse público, pelo fechamento de creches e escolas, sua rede de proteção foi reduzida (LEWANDOWISKI et al., 2021; MARQUES et al., 2020).

A violência intrafamiliar torna-se difícil de ser desvelada, por ocorrer em na esfera privada do ambiente doméstico, resguardado pela lei do silêncio que,

1. Acadêmica de Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará (UECE).

2. Acadêmica de Terapia Ocupacional da Universidade Estadual do Ceará (UECE).

3. Acadêmica de Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará (UECE).

4. Doutoranda do programa de pós-graduação em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde da Universidade Estadual do Ceará (UECE).

5. Professora Adjunta de Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará (UECE).

E-mail do autor: sarinhacatarina@gmail.com

associado ao medo e à impunidade de seus agentes, desencorajam as vítimas a denunciarem tais atos. Paradoxalmente, a casa, que deveria ser um ambiente seguro para prevenção de contágio ao novo coronavírus, pode se configurar como um local aterrorizante para os mais vulneráveis (PLATT et al., 2020). O contexto pandêmico acentuou, então, os casos de violência, em que toda a sociedade precisa estar atenta a esta realidade (LEWANDOWISKI et al., 2021).

Assim, a extensão universitária, que possui como função precípua aproximar a universidade da sociedade, promovendo e construindo políticas alternativas e de relevância social (ALBRECHT; BARROS, 2020), traz também uma dimensão humana em seu cerne.

No entanto, com as limitações impostas pela pandemia para a realização do ensino remoto, a extensão universitária foi reduzindo suas atividades, e o projeto Comunidade Universitária em Ação (COMUNA) compreendeu a importância de realizar ações que contribuíssem com a redução do impacto da violência nas comunidades por meio de kits antiviolaência, almejando assim uma aproximação ensino-comunidade e o fortalecimento de parcerias.

OBJETIVO

Relatar a experiência de criação, produção e distribuição de kits antiviolaência do projeto COMUNA.

METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência, desenvolvido como parte das atividades de extensão do projeto COMUNA, da Universidade Estadual do Ceará (UECE), numa parceria com a associação de moradores do bairro Serrinha, localizado na periferia de Fortaleza, e ainda com o projeto de extensão do curso de Ciências Sociais EDUCACOM, também da UECE.

A experiência ocorreu em março de 2020 e contou com a produção e distribuição de kits antiviolaência para famílias da comunidade, que continham frases motivacionais, materiais escolares como lápis de cor, desenhos de incentivo à educação, dentre outros itens.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram produzidos e distribuídos 200 kits pelas envolvidas no projeto COMUNA -extensionistas e docente responsável, almejando incentivar crianças, adolescentes e jovens a manter o vínculo com a escola, buscando também alegrá-los no período de isolamento social, amparando as famílias nessa perspectiva. Constituiu-se também num modo de acolher as mães que passaram a preocupar-se com a rotina imposta pelo momento pandêmico numa relação de cuidado e vínculo.

Durante a ação, estudantes e famílias recebiam esclarecimentos de que se tratava de uma ação da universidade e da importância deste vínculo ser fortalecido. O apoio da associação de moradores do bairro foi essencial, considerando a perspectiva de conhecerem o território e as necessidades das famílias envolvidas, possibilitando que a extensão também compreendesse e atuasse em uma dimensão de equidade, em especial em momentos de crise como este, colaborando com os mais vulneráveis.

Albrecht e Barros (2020), destacam a importância de um repensar a extensão universitária como política pública, com aproximação e preocupação com as demandas da sociedade, almejando uma interação dialógica, atuando com base na interdisciplinaridade e na indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão, reafirmando-a como um processo acadêmico com impacto e transformação, com ações que se voltem aos interesses e necessidades da população.

O projeto COMUNA vem de encontro a estas perspectivas, pelo seu caráter transdisciplinar, trabalhando a ideia de cuidado ampliado e envolvendo saúde em sua complexidade e inteireza, produzindo práticas de cuidado, de promoção da saúde e de promoção de vida de juventudes periféricas (CEARÁ, 2020). Assim, esta ação realizada aponta para um caminho de aprendizado com inclusão social e desenvolvimento de várias habilidades à equipe.

CONCLUSÃO

A experiência proporcionou uma vivência singular, trazendo conhecimentos e aprendizagens em ato além de uma práxis articulada na propositura de saberes diversos. Percebeu-se o quanto a extensão avançou no desenvolvimento da comunicação com a comunidade e inserção no território proporcionada pelo projeto, demonstrando que apesar da existência de barreiras

reais para a realização de ações como esta, com organização, seguimento das medidas sanitárias e estabelecimento de parcerias é possível, ratificando o papel social, humano e político que a extensão deve contemplar.

REFERÊNCIAS

ALBRECHT, Evonir; BASTOS, Antonio Sergio Abrahão Monteiro. Extensão e sociedade: diálogos necessários. Em extensão, v.19, n.1, p. 54-71, 31 dez. 2020.

Disponível em:

<<http://www.seer.ufu.br/index.php/revextensao/article/view/53428/29041>>. Acesso em 21/04/2021.

COMUNA UECE. Eu Defendo o SUS. Fortaleza. 10 dez. 2020. Instagram:

@comunaece Disponível em:

<https://www.instagram.com/tv/CInyLKzhLfl/?igshid=k4w7hp8m6g25>. Acesso em 21/04/2021.

LEVANDOWSKI, Mateus Luz et al. Impacto do distanciamento social nas notificações de violência contra crianças e adolescentes no Rio Grande do Sul, Brasil. Cadernos de Saúde Pública, Rio de Janeiro, v.37, n.1, 2021.

<https://doi.org/10.1590/0102-311x00140020>. Acesso em 21/04/2021.

LIMA, Rossano Cabral. Distanciamento e isolamento sociais pela Covid-19 no Brasil: impactos na saúde mental. Physis: Revista de Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v.30, n.2, 24 jun. 2020. Disponível em: . <http://dx.doi.org/10.1590/s0103-73312020300214>. Acesso em 21/04/2021.

MARQUES, Emanuele Souza et al . A violência contra mulheres, crianças e adolescentes em tempos de pandemia pela COVID-19: panorama, motivações e formas de enfrentamento. Cadernos de Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 36, n. 4, 2020. <https://doi.org/10.1590/0102-311x00074420>. Acesso em 21/04/2021.

OLIVEIRA, Adriana Cristina de; LUCAS, Thabata Coaglio; IQUIAPAZA, Robert Aldo. O que a pandemia da covid-19 tem nos ensinado sobre adoção de medidas de precaução? Texto & contexto - enfermagem, Florianópolis, v. 29, 2020.

<http://dx.doi.org/10.1590/1980-265x-tce-2020-010>. Acesso em 21/04/2021.

PLATT, Vanessa Borges; GUEDERT, Jucélia Maria; COELHO, Elza Berger Salema. Violência contra crianças e adolescentes: notificações e alerta em tempos de pandemia. Revista paulista de pediatria, São Paulo, v. 39, 2020.

<http://dx.doi.org/10.1590/1984-0462/2021/39/2020267>. Acesso em 21/04/2021.